

Butantã - Programa de Metas 2022/2024

A crise pandêmica

Importante ressaltar que em qualquer diagnóstico para a proposição de políticas públicas, a crise da pandemia do Covid, merece capítulo de destaque. A sociedade como um todo está contaminada pela doença. O desconhecido desfecho do controle epidemiológico e da recuperação da economia impõem um planejamento para o enfrentamento da crise. Diante das enormes desigualdades na cidade de São Paulo, é fundamental **garantir políticas sociais de emergência para os territórios e para as populações mais vulneráveis**. A população idosa está sendo a mais afetada pela pandemia. O acesso à saúde já era precário antes da pandemia. Atualmente os idosos estão ainda mais vulneráveis devido à desnutrição e à insegurança alimentar. Para evitar a contaminação em massa, os equipamentos sociais de assistência aos idosos como os Centros Dia, Núcleos de Convivência e Centros de Acolhida, encerraram o atendimento presencial desde março de 2020, privando estes idosos da única possibilidade de alimentação e cuidados. Somente as ILPIs permanecem em funcionamento, já que os idosos são residentes.

Sobre a cobertura vacinal para a população 60+, pesquisas demonstram que a imunização dos idosos é discriminatória nos territórios de baixo ITPS (Índice Territorial de Proteção Social). Devido à dificuldade de acesso aos poucos serviços de saúde disponíveis, à baixa conscientização sobre a importância da vacina e até da doutrinação negacionista contra a vacina. O veto à gratuidade nos transportes para os idosos de 60 a 64 anos, vai comprometer ainda mais a eficácia da cobertura vacinal.

Proposta para o Programa de Metas

O Programa de Metas da Prefeitura, *SP JUSTA E INCLUSIVA - META 15*, não contempla a participação da Secretaria da Saúde nas políticas públicas para a pessoa idosa. Ficaram de fora das metas as ILPI (Instituições de Longa Permanência) e os PAI (Programa de Acompanhamento ao Idoso).

Propostas para um Programa de Metas emergencial para o enfrentamento da crise pandêmica, econômica e social com a participação da SMS

Em complementação à Meta 01, que é: reduzir a pobreza e ampliar o acesso a direitos da população mais vulnerável da cidade de São Paulo e atender 1.500.000 pessoas em programas de transferência de renda ou **apoio nutricional**, propomos:

- Serviço de Alimentação Especial Domiciliar para a pessoa idosa no Jardim Jaqueline

Atualmente o único serviço AE, localizado na Região Centro está desativado. Propostas para ativar o AE Região Centro e criar mais quatro Serviços de Alimentação Especial Domiciliar em territórios com baixo ITPI e que não estejam contemplados com o Programa Restaurante Popular Bom Prato.

- Incorporar aos atuais 104 Núcleos de Convivência de Idosos e aos 44 novos serviços que serão criados, o provimento de três refeições diárias, café da manhã, almoço e lanche da tarde: NCI Jardim Jaqueline, NCI Cohab Raposo e NCI Vila Sônia, todos com capacidade de atendimento para 80 idosos durante 8 horas/dia

Contribuindo para mitigar a grave situação de insegurança alimentar da população idosa, os NCIs devem incorporar o serviço de alimentação. Neste momento de recrudescimento da pandemia, com a impossibilidade de atendimento/convivência presencial, os NCIs devem trabalhar em associação com os PAI, que vão recomendar a alimentação domiciliar.

- Ampliar as atuais 38 unidades PAI com a criação de mais 15 unidades : PAI Jardim Jaqueline, PAI Cohab Raposo e PAI Rio Pequeno

O PAI é um programa de acompanhamento de idosos em condições de extrema vulnerabilidade, cuidando do encaminhamento em casos de fraturas, atropelamentos, doenças graves, insegurança alimentar, abandono ou insuficiência de estrutura familiar de suporte. Encaminhando para os P.S. ou sugerindo remoções para ILPIs.

- Construir e implementar a URSI Cohab Raposo, projetada há mais de 5 anos

- Construir e implementar a UPA Rio Pequeno, que já tem financiamento do BID e terreno em prospecção de solo